# ENSAIO BRASILEIRO DE CULTIVARES DE AVEIA BRANCA EM LAGES, 2020[1]

Eliton Fachin Cardoso[2], Clovis Arruda Souza[3], Gesieli Priscila Buba Roskamp[4], Camila Cigel[4], Franciele Fátima Fernandes[4], Leonardo Berkenbrock[5], Sérgio Zanatta Souza[5].

[1] Vinculado ao projeto "Desempenho das atuais cultivares de aveia-branca, recomendadas pela Comissão Brasileira de Pesquisa da Aveia, na safra 2010, em Lages SC"
[2] Acadêmico do Curso de Agronomia – CAV – Bolsista PIBIC/CNPq
[3] Orientador, Departamento de Agronomia – CAV – clovis.souza@udesc.br
[4] Doutoranda em Produção Vegetal – CAV
[5] Acadêmico do Curso de Agronomia – CAV

A aveia branca (*Avena sativa* L.) produz grãos de alto valor nutritivo, devido a isso é amplamente utilizada na alimentação humana e animal, e grande produção de biomassa na planta a torna uma importante espécie de cobertura no sistema de plantio direto. Diante do exposto, objetivou-se avaliar a qualidade industrial e o desempenho agronômico de 14 cultivares de aveia branca em Lages- SC.

O experimento foi conduzido em condições de campo no Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV), Lages-SC na safra de 2020. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com três repetições, totalizando 14 tratamentos sendo eles os genótipos: UPFA Ouro, UPFA Gaudéria, UPFA Fuerza, UPFPS Farroupilha, URS Taura, URS Altiva, URS Monarca, URS Brava, URS Corona, URS Guará, IPR Afrodite, IPR Artemis, IPR Andrômeda e FAEM Carlasul. Cada parcela foi constituída de 5 linhas com 5 m de comprimento com espaçamento entrelinhas de 0,2 m. A semeadura ocorreu no dia 15/07/2020 na densidade de 350 plantas aptas $m^{-2}$, a adubação foi realizada visando uma produtividade de 5 t $ha^{-1}$ de grãos, onde na linha de semeadura foi aplicado 400 kg $ha^{-1}$ da formulação 05-20-10 ($N$-$P_2O_5$-$K_2O$) e em cobertura aplicaram-se 60 kg $ha^{-1}$ de N (ureia) divididos em duas épocas, a primeira no início do perfilhamento e, a segunda no início da elongação do colmo. As aplicações de herbicidas, fungicidas e inseticidas foram feitas com base em monitoramentos, no total foram realizadas 5 aplicações, além delas foram realizadas capinas visando o controle de plantas daninhas remanescentes após os herbicidas. As avaliações de paniculação foram feitas iniciando-se com primeira cultivar no estádio 50 da escala fenológica de Zadoks até todas atingirem esse estádio. A coleta de plantas para a avaliação de ferrugem da folha, incidência e severidade de manchas foliares (MF), e VNAC, ocorreu no estádio de grão leitoso. Na maturação foram avaliados a altura de plantas e o índice de acamamento pela metodologia sugerida por Moes & Stobbe (1991). A colheita ocorreu no dia 20/11/2020 com a utilização de uma automotriz de parcelas, a área útil colhida foi de 4m² por parcela. As avaliações de pós-colheita foram: peso do hectolitro (PH), massa de mil grãos (MMG), grãos > 2mm, índice de descasque (ID), produtividade (RG) e rendimento industrial (RI). Os resultados foram submetidos à análise de variância seguidos do teste de comparação de médias Scott-Knott com 5% de probabilidade de erro ($p<0,05$), exceto na produtividade onde foi usado 10% ($p<0,10$).

As cultivares apresentaram semelhantes severidades de manchas foliares ($p>0,05$). Nas demais características houve diferenças entre as cultivares ($p<0,05$). A cultivar com maior produtividade foi UPFA Fuerza com 6382 kg $ha^{-1}$ e a de menor produtividade foi FAEM Carlasul com 3756 kg $ha^{-1}$. No PH os genótipos se dividiram em seis grupos onde no grupo com melhor desempenho a cultivar superior foi a URS Altiva com PH de 54,38 e no grupo com pior desempenho a cultivar inferior foi a FAEM Carlasul com PH de 47,11. Na MMG formaram-se cinco grupos distintos entre os genótipos, onde no grupo de maior massa

Apoio: CNPq Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; fapesc Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina; GOVERNO DE SANTA CATARINA

ficou a cultivar FAEM Carlasul 45,8 g e a mais leve foi a IPR Andrômeda com 31,6 g. Em relação aos grãos > 2 mm de diâmetro foram formados quatro grupos distintos onde as cultivares superiores foram URS Monarca, URS Altiva e IPR Afrodite com 96, 94,5 e 94% respectivamente, a cultivar inferior foi a IPR Artemis com 78,2%. No ID os genótipos superiores foram URS Monarca e IPR Andrômeda com 77,6 e 76,9% respectivamente, e os inferiores foram FAEM Carlasul e UPFPS Farroupilha com 72 e 72,9% respectivamente. No acamamento formaram-se três grupos diferentes onde a cultivar que teve o menor acamamento foi a URS Taura com apenas 1,3 %, a cultivar UPFA Gaudéria teve o pior desempenho nessa característica com 64% de acamamento. A altura de plantas variou de 111,9 cm (URS Brava) a 85,6 cm (IPR Artemis). No rendimento industrial de grãos formaram-se dois grupos distintos onde no grupo das cultivares superiores se destacou a UPFA Fuerza com 4412 kg de cariopse $ha^{-1}$, e no grupo com desempenho inferior a cultivar com menor rendimento industrial foi a IPR Artemis com 2358 kg de cariopse $ha^{-1}$.

Como o ano agrícola em que o experimento foi conduzido foi regular, pode-se concluir que existem diferença entre as cultivares. Dentre os 14 genótipos cabe destacar a produtividade de 6,38 t $ha^{-1}$ e rendimento industrial equivalente a 4,41 t $ha^{-1}$ de cariopses na cultivar UPFA Fuerza.

**Tabela 1.** *Teste de separação de médias entre as cultivares nas características avaliadas.*

| Cultivares | Produtividade (kg $ha^{-1}$) | PH (kg $100L^{-1}$) | MMG (g) | G>2mm (%) | ID (%) | Acam. (%) | Altura (cm) | RI (kg $ha^{-1}$) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| UPFA Ouro | 4905 b | 50,68 c | 38,02 c | 86,62 c | 73,30 b | 16,67 b | 106,10 a | 3135 b |
| UPFA Gaudéria | 4778 b | 50,47 c | 40,81 b | 91,85 b | 76,20 a | 64,00 c | 99,90 a | 3347 b |
| UPFA Fuerza | 6382 a | 46,90 e | 35,44 d | 91,69 b | 75,30 a | 17,33 b | 100,83 a | 4412 a |
| URS Taura | 5352 a | 52,13 b | 35,41 d | 92,45 b | 76,09 a | 1,33 a | 86,33 b | 3767 a |
| IPR Afrodite | 5767 a | 49,26 d | 35,41 d | 94,06 a | 74,37 b | 2,67 a | 106,8 a | 4033 a |
| URS Altiva | 4919 b | 54,38 a | 35,85 d | 94,51 a | 76,55 a | 7,33 a | 98,20 a | 3568 a |
| UPFPS Farroupilha | 4327 b | 51,27 c | 40,22 b | 86,23 c | 72,86 b | 30,33 b | 102,23 a | 2733 b |
| URS Monarca | 5648 a | 53,40 a | 38,96 c | 96,01 a | 77,60 a | 3,00 a | 95,53 a | 4206 a |
| FAEM Carlasul | 3756 b | 47,11 e | 45,86 a | 89,56 b | 71,97 b | 30,67 b | 97,70 a | 2428 b |
| IPR Artemis | 3933 b | 45,50 f | 38,65 c | 78,17 d | 75,42 a | 21,33 b | 85,63 b | 2358 b |
| URS Brava | 4941 b | 52,34 b | 34,23 d | 88,70 b | 74,29 b | 20,67 b | 111,93 a | 3258 b |
| URS Corona | 5640 a | 49,93 d | 40,10 b | 90,40 b | 73,92 b | 61,00 c | 103,47 a | 3783 a |
| IPR Andrômeda | 5648 a | 48,63 d | 31,63 e | 87,81 c | 76,91 a | 24,67 b | 101,27 a | 3831 a |
| URS Guará | 5492 a | 49,38 d | 39,86 b | 92,20 b | 75,60 a | 49,67 c | 100,57 a | 3827 a |

*PH=peso hectolitro; MMG=massa de 1000 grãos; G>2mm= grãos maiores que 2mm de diâmetro; ID=índice de descasque; Acam= índice de acamamento e Altura=altura de plantas; RI= rendimento industrial de grãos. Médias seguidas de letras distintas, diferem estatisticamente pelo teste Scott-Knott.*

**Palavras-chave:** *Avena sativa*, Rendimento de grãos, Acamamento, Cultivares,